

# Políticas Públicas na Educação Brasileira

Desafios Ascendentes

Atena Editora



Atena Editora

**POLÍTICAS PÚBLICAS NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA:  
DESAFIOS ASCENDENTES**

---

Atena Editora  
2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Edição de Arte e Capa:** Geraldo Alves

**Revisão:** Os autores

#### Conselho Editorial

Profª Drª Adriana Regina Redivo – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Pesquisador da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Carlos Javier Mosquera Suárez – Universidad Distrital de Bogotá-Colombia  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª. Drª. Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª. Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª. Drª. Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P769 Políticas públicas na educação brasileira: desafios ascendentes /  
Organização Atena Editora. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora,  
2018.  
206 p. : 2.852 kbytes – (Políticas Públicas na Educação  
Brasileira; v. 3)

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia  
ISBN 978-85-93243-75-2  
DOI 10.22533/at.ed.752181903

1. Educação e Estado – Brasil. 2. Educação – Aspectos sociais.  
3. Educação inclusiva. I. Série.

CDD 379.81

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

O conteúdo do livro e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de  
responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos  
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins  
comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

E-mail: [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## Sumário

### Eixo 1 – Educação a Distância

#### CAPÍTULO I

##### A IMPORTÂNCIA DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Raqueline Castro de Sousa Sampaio, José Lima de Albuquerque, Fernanda Pereira da Silva e Francisca das Chagas da Silva Alves ..... 6

#### CAPÍTULO II

##### ANÁLISE DO FATOR GÊNERO NOS CURSOS TÉCNICOS DO INSTITUTO METRÓPOLE DIGITAL NO POLO DA UFERSA CÂMPUS MOSSORÓ

Carmem Tassiany Alves de Lima, Danielle Simone da Silva Casillo, Jhéssica Luara Alves de Lima, Leonardo Augusto Casillo e Remerson Russel Martins ..13

#### CAPÍTULO III

##### ENSINO A DISTÂNCIA: UM DESAFIO ENFRENTADO PELAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS

Tereza Cristina Nascimento Machado e Regina Célia Moreth Bragança .....23

### Eixo 2 - Educação Profissional

#### CAPÍTULO IV

##### A AUSÊNCIA DE SENTIDO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL PARA O PÚBLICO ADOLESCENTE: UMA INVESTIGAÇÃO NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO NO IFTO/CAMPUS PALMAS

Raquel Francisca da Silveira e Adriano Machado Oliveira .....35

#### CAPÍTULO V

##### A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS ESTUDANTES DO CURSO DE ELETROTÉCNICA DO IFF – CAMPUS MACAÉ, DA MODALIDADE PROEJA: CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS E EDUCACIONAIS

Severino Joaquim Correia Neto, Marcos Antonio Cruz Moreira, Vitor Yoshihara Miano e Hilton de Sá Rodrigues ..... 47

#### CAPÍTULO VI

##### O ENSINO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO NA CONCEPÇÃO DA EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA: EXPERIÊNCIAS PRELIMINARES NO SERTÃO DO SERIDÓ POTIGUAR

Danilo Cortez Gomes.....62

### Eixo 3 - Educação de Jovens e Adultos

#### CAPÍTULO VII

##### A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO ESPAÇO DA CONTEMPORANEIDADE

Maria da Conceição Nascimento Marques, Imaira Santa Rita Regis e Adelson

Silva da Costa .....	75
<b>CAPÍTULO VIII</b>	
ARQUEOLOGIA DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: DISCURSOS E VISIBILIDADES	
Ana Cristina Guimarães da Costa Vinci.....	85
<b>CAPÍTULO IX</b>	
AUTOBIOGRAFIA ESCOLAR: FERRAMENTA PARA DIAGNOSTICAR O PERFIL DOS DISCENTES DO PROEJA	
Rosana de Oliveira Sá e Linduarte Pereira Rodrigues .....	94
<b>CAPÍTULO X</b>	
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: POSSIBILIDADE DE ALFABETIZAÇÃO?	
Raimunda Aureniza Feitosa, Josilene Marcelino Ferreira.....	108
<b>CAPÍTULO XI</b>	
FATORES DA EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NAS ESCOLAS MUNICÍPAIS DE SIGEFREDO PACHECO -PI	
Exedito Rodrigues de Lima .....	117
<b>CAPÍTULO XII</b>	
RELATO DE EXPERIÊNCIA: UM OLHAR SOBRE O ESTUDO DA EDUCAÇÃO DOS JOVENS E ADULTOS	
Anael Batista Marinho Juvino de Oliveira, Eduardo da Silva Andrade, Franciclaudio de Meireles Silveira, Leonardo Cinésio Gomes, Ubiratan Barbosa da Silva e Vagner Santos da Silva .....	126
<b>CAPÍTULO XIII</b>	
TRAJETÓRIAS DE EGRESSOS DA EJA NO ENSINO SUPERIOR: PERSPECTIVAS FUTURAS	
Francineide de Sousa Bispo e João Antônio de Sousa Lira.....	135
<b>Eixo 4 - Ensino Fundamental e Médio</b>	
<b>CAPÍTULO XIV</b>	
A CONSTRUÇÃO DO CONCEITO DE LUGAR NO ENSINO FUNDAMENTAL A PARTIR DO USO DA LINGUAGEM CARTOGRÁFICA	
Ronaldo dos Santos Barbosa .....	144
<b>CAPÍTULO XV</b>	
EDUCAÇÃO E SAÚDE: AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO SOBRE AS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (ISTs)	
Geam Felipe Lima Santos, Fatima dos Santos Silva, Eduardo Gomes da Silva Filho, Rodrigo Rafael Maia e Mário Luiz Farias Cavalcanti.....	158

**CAPÍTULO XVI**

**MEDIAÇÃO DO PROFESSOR NA RODA DE HISTÓRIA: ANÁLISE DE UMA PRÁTICA EM CAMARAGIBE**

Flávia Luíza de Lira e Luciene Maria das Neves Meireles de Vasconcelos..... 171

**CAPÍTULO XVII**

**O ENSINO MÉDIO, A QUALIFICAÇÃO E AS COMPETÊNCIAS: OS JOVENS E O MERCADO DE TRABALHO GLOBALIZADO**

Joseane Fátima de Almeida Araújo, Kacilândia Cezário Gomes Pedroza, Márcia Socorro Florêncio Vilar e Maria de Lourdes Pereira do Amaral Lima ..... 183

## **CAPÍTULO II**

### **ANALISE DO FATOR GÊNERO NOS CURSOS TÉCNICOS DO INSTITUTO METRÓPOLE DIGITAL NO POLO DA UFERSA CÂMPUS MOSSORÓ**

---

**Carmem Tassiany Alves de Lima  
Danielle Simone da Silva Casillo  
Jhéssica Luara Alves de Lima  
Leonardo Augusto Casillo  
Remerson Russel Martins**

## ANALISE DO FATOR GÊNERO NOS CURSOS TÉCNICOS DO INSTITUTO METRÓPOLE DIGITAL NO POLO DA UFERSA CÂMPUS MOSSORÓ

### **Carmem Tassiany Alves de Lima**

Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Cognição, Tecnologias e Instituições do Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas.

Mossoró – Rio Grande do Norte

### **Danielle Simone da Silva Casillo**

Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Centro de Ciências Exatas e Naturais

Mossoró – Rio Grande do Norte

### **Jhêssica Luara Alves de Lima**

Universidade de Brasília, Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Direito da Faculdade de Direito.

Mossoró – Rio Grande do Norte

### **Leonardo Augusto Casillo**

Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Centro de Ciências Exatas e Naturais

Mossoró – Rio Grande do Norte

### **Remerson Russel Martins**

Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Mossoró – Rio Grande do Norte

**RESUMO:** Atualmente, cursos de Educação a Distância possuem relevante adesão do público feminino, todavia, as escolhas pelos cursos dão-se, em sua maioria, na área de humanas. A força de pesquisa acerca da relação histórica entre o sexo feminino e a área supracitada, centralizam-se no espaço da educação superior, portanto, o presente trabalho se constrói na necessidade de levantar dados sobre o gênero feminino no âmbito de cursos profissionalizantes de nível médio na modalidade Educação a Distância. O Instituto MetrÓpole Digital no polo da UFERSA Câmpus Mossoró é o espaço onde a pesquisa, de caráter qualitativo, foi desenvolvida, por dispor de cursos técnicos em tecnologia da informação, na modalidade Educação a Distância semipresencial, representando a área de exatas. A amostra possui 163 discentes com matrículas ativas no semestre 2016.1 e dentre eles apenas 26 são do sexo feminino. A baixa adesão aos cursos técnicos na área de exatas e tecnológicas é um fator que acorda com as literaturas pertinentes a questão da mulher e suas escolhas profissionais ao longo da história. A respeito da permanência das mulheres no curso, o teste não paramétrico de *Wilcoxon-Mann-Whitney* não apresentou correlação entre a questão do gênero e a evasão, portanto, o foco de políticas pedagógicas institucionais em relação à questão feminina deve ser desenvolvida pontuando-se a partir da escolha pelo curso, a fim de desconstruir paradigmas culturais onde há um gênero específico para cada área de atuação profissional.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gênero, Cursos Técnicos, Educação a Distância.

## 1. INTRODUÇÃO

Os cursos na modalidade de Educação à Distância (EaD), atualmente, possuem grande adesão pelo sexo feminino. De acordo com os dados levantados pelo Censo da Educação Superior 2013 “a quantidade de matrículas de graduação registradas tanto na modalidade presencial quando a distância é sempre maior para



o sexo feminino. A variação encontrada para o sexo feminino nos cursos presenciais de 2010 para 2013 é de 13,3% e nos cursos a distância é de 23,0%.” (INEP, 2015, p.24). Em contrapartida, a adesão do sexo feminino aos cursos na área de exatas ainda é baixa, o supracitado censo traz dados sobre a questão de gênero e suas preferências de cursos quando apresenta que

[...] a participação percentual do sexo feminino é bem alta nas áreas de “Educação”, “Saúde e Bem-Estar Social” e “Serviços”, correspondendo, respectivamente, a 79,1%, 77,8% e 61,0% das matrículas nas instituições privadas, e a 72,0% (“Saúde e Bem-Estar Social”), 64,4% (“Educação”) e 59,7% (“Serviços”) nas públicas. Os cursos mais procurados pelo sexo masculino são aqueles das áreas de “Engenharia, Produção e Construção” e “Ciências, Matemática e Computação”, o que pode ser visualizado pelos elevados percentuais de matrículas alcançados, sendo que nas IES públicas, essas áreas representam 66,4% e 65,2% das matrículas, respectivamente, e nas IES privadas, 71,5% (“Ciências, Matemáticas e Computação”) e 69,4% (“Engenharia, Produção e Construção”). (INEP, 2013, p.24-25)

Em acordo mútuo com os dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), um estudo realizado por Abreu (2014) na Universidade Federal do Maranhão e seus polos de Educação à Distância distribuídos pelo Estado demonstrou a preferência significativa das mulheres nos cursos EaD de Pedagogia, Biologia, Artes e Teatro (licenciatura). Já os homens são maioria nos cursos EaD de Química (licenciatura), Matemática e Administração. Assim, é perceptível que as escolhas dos cursos entre as áreas de exatas e humanas estão ligadas a fatores sociais e, em especial, ao gênero.

O gênero, feminino ou masculino, que nos adjudicam ao nascer, alude ao conjunto de atributos simbólicos, sociais, políticos, econômicos, jurídicos e culturais, atribuídos às pessoas de acordo com seu sexo. São características históricas, social e culturalmente designadas a mulheres e homens em uma sociedade com significação diferenciada do feminino e do masculino, construídas através do tempo e que variam de uma cultura a outra. (FRANCO; CERVERA, 2006, p.5)

As mulheres, ao longo da história, vêm construindo seu espaço na formação profissional devido as grandes lutas dos movimentos sociais feministas, que abriu espaço na educação de nível técnico e superior, onde outrora havia predominação do sexo masculino. As raízes da história da mulher possuem vestígios contemporaneamente perceptíveis quando da escolha da área de humanas na atuação profissional. Fagundes ratifica que a

Grande parte de estudos sobre a educação feminina tem evidenciado a estreita ligação entre o ser mulher e a escolha de cursos com conteúdos humanísticos, que convergem para profissões tipificadas socialmente como femininas, como o ser professora dos anos iniciais ou das áreas das ciências humanas e sociais”. (2002, p.233)

Acerca da compreensão da construção socioeducacional do sexo feminino, o presente trabalho acredita ser relevante estudar a adesão feminina aos cursos técnicos na área de tecnologia da informação, visto que é escasso estudos voltados a questão de gênero e sua inserção em cursos profissionalizantes de nível médio, em especial na área da EaD. Os cursos técnicos em tecnologia da informação é um importante representante da área de exatas em razão de ser o pioneiro em procuras, já que na “rede pública, os cursos de maior procura são os de Informática e Administração, com 12,3% e 11,9%, respectivamente. Nas escolas federais, destacam-se os cursos de Informática e Agropecuária, escolhidos por 13% e 10,2% dos alunos, respectivamente” (INEP, 2014, p.29).

A saber, no Estado do Rio Grande do Norte (RN), há um programa denominado MetrÓpole Digital voltado para a formação técnica em tecnologia da informação na modalidade EaD, semipresencial, de discentes que estejam cursando o ensino médio ou tê-lo concluído, com idade a partir de 15 anos e que tenha sido aprovado no processo seletivo interno da instituição. O programa pertence ao Instituto MetrÓpole Digital (IMD) com sede na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) em Natal e polos nas cidades de Caicó, Angicos e Mossoró desde o ano de 2013. Os polos das duas últimas cidades pertencem a Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), que além de disponibilizar suporte técnico e estrutura física, dispõe de serviço social destinado ao atendimento dos discentes.

O setor de serviço social juntamente com a coordenação de cursos do polo IMD na UFERSA Câmpus Mossoró acredita ser relevante trabalhar aspectos como o gênero, pois “permitem maior planejamento de políticas públicas e institucionais ao oferecerem uma compreensão mais precisa do público da EAD” (ABDE, 2015, p.8). É relevante a observância do aspecto de gênero nas matrículas ativas do curso não somente no tocante ao número de alunas que aderiram ao curso, mas especialmente em relação à evasão e permanência. A evasão em cursos EAD de modalidade semipresencial é assinalada como abandono as aulas presenciais e ao Ambiente Virtual de Aprendizagem, por parte do discente, em qualquer momento, com matrícula ainda em atividade durante todo o curso. Assim, o projeto visa analisar, através de dados estatísticos descritivos, a adesão e evasão do sexo feminino nos cursos do IMD no polo da UFERSA Câmpus Mossoró durante o primeiro semestre do ano 2016.

## 2. MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia tem caráter quantitativo, portanto, a obtenção de informações dos discentes se deu através de resgate do banco de dados virtual do Sistema de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), um *software* acadêmico de uso via *Web* utilizado pelo Instituto, por meio dele os tutores alimentam os dados de frequência presencial dos discentes e pode-se adquirir informações de identidade pessoal, como o gênero por exemplo. O segundo trata-se da plataforma *Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment* (MOODLE), um *software* de gerenciamento

para criação de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) optado pelo IMD, que em seus diretórios permite-se perceber a navegação do discente na plataforma.

Com os dados de gênero, resgatados também a partir de documentos físicos, de acesso ao MOODLE e a frequência presencial disponível no SIGAA de cada um dos 163 discentes ativos, foram criadas planilhas com porcentagens descritivas das cinco turmas existentes no semestre 2016.1 do Módulo Básico. Posteriormente, a ligação entre os dados descritivos alcançados efetuou-se através do teste não paramétrico de *Wilcoxon-Mann-Whitney*.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os cursos técnicos do IMD estão subdivididos sequencialmente em três módulos de aulas presenciais, com seis meses de duração cada, quais sejam Módulo Básico, Módulo Intermediário, Módulo Avançado. Para esse trabalho, o Módulo Básico foi escolhido por ser o módulo iniciante e determinante para a continuidade no curso, visto que permite conhecer a modalidade de ensino e amadurecer a escolha da ênfase profissional que se almeja cursar nos módulos posteriores, quais sejam “Eletrônica”, “Informática para Internet” e “Redes de Computadores”.

O Módulo Básico do ano 2016 comportou 163 discentes distribuídos em cinco turmas com aulas presenciais uma vez por semana em turnos diferentes. A primeira turma estruturou-se com aulas presenciais nas terças-feiras no período da noite e portava em seu quadro de discentes matriculados, número acentuadamente menor de estudantes do sexo feminino conforme explanado na Tabela 1.

**Tabela 1 – Dados de matrículas ativas e evasão por gênero da primeira turma**

Turma 1	Discentes	Números		Porcentagem		
		Evadidos	Ativos	Evadidos	Ativos	
	<b>39</b>					
	Homens	36	15	21	58,33 %	41,67 %
	Mulheres	3	2	1	66,67%	33,33 %

Fonte: Autoria própria

A primeira turma apresenta maior evasão por parte do sexo feminino comparado ao masculino.

A segunda turma estruturou-se com aulas presenciais nas quartas-feiras no período da tarde e portava em seu quadro de discentes matriculados, número acentuadamente menor de estudantes do sexo feminino conforme explanado na Tabela 2.

**Tabela 2 – Dados de matrículas ativas e evasão por gênero da segunda turma**

Turma 2	Discentes		Números		Porcentagem	
			Evadidos	Ativos	Evadidos	Ativos
		<b>38</b>				
	Homens	31	8	23	25,81 %	74,19 %
	Mulheres	7	5	2	71,43 %	28,57 %

Fonte: Autoria própria

A segunda turma, apesar do seu número reduzido de estudantes do sexo feminino, sua evasão é drasticamente maior comparado ao sexo masculino.

A terceira turma estruturou-se com aulas presenciais nas sextas-feiras no período da manhã e portava em seu quadro de discentes matriculados, número menor de estudantes do sexo feminino conforme explanado na Tabela 3.

**Tabela 3 – Dados de matrículas ativas e evasão por gênero da terceira turma**

Turma 3	Discentes		Números		Porcentagem	
			Evadidos	Ativos	Evadidos	Ativos
		<b>21</b>				
	Homens	19	8	11	42,11 %	57,89 %
	Mulheres	2	0	2	0,00 %	100,00 %

Fonte: Autoria própria

Na terceira turma, não houve evasão de estudantes do sexo feminino no decorrer do semestre.

A quarta turma estruturou-se, assim como a terceira, com aulas presenciais nas sextas-feiras, porém funcionando no período da noite e dispondo, em seu quadro de discentes matriculados, número menor de estudantes do sexo feminino conforme explanado na Tabela 4.

**Tabela 4 – Dados de matrículas ativas e evasão por gênero da quarta turma**

Turma 4	Discentes		Números		Porcentagem	
			Evadidos	Ativos	Evadidos	Ativos
		<b>27</b>				
	Homens	23	8	15	34,78 %	65,22 %
	Mulheres	4	1	3	25,00 %	75,00 %

Fonte: Autoria própria

Na quarta turma, é proporcional a evasão entre os gêneros, sendo um pouco maior para o sexo masculino.

Por fim, a quinta turma estruturou-se com aulas presenciais aos sábados no período da manhã, e dispondo, em seu quadro de discentes matriculados, número menor de estudantes do sexo feminino conforme explanado na Tabela 5.

**Tabela 5 – Dados de matrículas ativas e evasão por gênero da quinta turma**

Turma 5	Discentes	38	Números		Porcentagem	
			Evadidos	Ativos	Evadidos	Ativos
	Homens	28	7	21	21,43 %	78,57 %
	Mulheres	10	3	7	30,00 %	70,00 %

Fonte: Autoria própria

A quinta turma dispõe do maior número de discentes do sexo feminino comparado às outras turmas e apresentou número equivalente de evasão entre os gêneros, sendo um pouco maior para o feminino.

Nas cinco turmas, é unânime o número acentuadamente baixo de adesão pelo sexo feminino aos cursos técnicos em tecnologia da informação do IMD no polo da UFERSA *Campus* Mossoró. Em três turmas, a evasão do sexo feminino diante do sexo masculino está evidenciada em maior número. Vale salientar que os turnos das três turmas em questão não se repetiam, sendo eles noturno, vespertino e matutino, respectivamente.

A soma das turmas resultou em maior número de evasão para a o sexo feminino como exposto na Tabela 6.

**Tabela 6 – Média estatística da evasão por gênero**

NÚMEROS TOTAIS					
		Evadidos	Ativos	Evadidos	Ativos
Homens	137	46	91	32,85 %	67,15 %
Mulheres	26	11	15	42,31 %	57,69 %

Fonte: Autoria própria

Diferente da pesquisa realizada com gênero no curso de graduação EaD em administração da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), onde Bittencourt e Mercado (2014), após calcularem a evasão do curso, detectaram e expuseram que “A evasão é maior de pessoas do sexo masculino, uma vez que a maior demanda de alunos do curso de administração é de alunos do sexo masculino” (p.483), os cursos técnicos em TI do IMD na UFERSA *Câmpus* Mossoró não possuem a mesma leitura, porquanto o sexo masculino está em maior proporção e menor evasão.

A Tabela 7 apresenta estatística de descrição entre gênero, turno, permanência e evasão. A proporção entre os gêneros apresenta equivalência, ainda que a evasão do sexo feminino esteja maior. Entre os turnos há também equivalência, porém, de forma suave o período da noite se apresenta em maior número de evasão.

**Tabela 7 - Estatística descritiva dos discentes entre permanência e evasão**

		Permanência	Evasão
N		107	56
Sexo*	Masculino	84,1	78,6
	Feminino	15,9	21,4
Turno*	Matutino	39,3	32,1
	Vespertino	24,3	23,2
	Noturno	36,4	44,6

\*Proporção

Fonte: Autoria própria

O resultado do teste não paramétrico de *Wilcoxon-Mann-Whitney* não apresentou diferença estatística significativa entre permanência e evasão por segmentos de sexo e turno. No teste aplicado, quando  $p < 0,05$  conclui-se que os segmentos avaliados possuem diferença estatisticamente representativa. Por tanto, conforme a Tabela 8, os segmentos de gênero e turno não influenciaram na permanência ou evasão dos discentes.

**Tabela 8 - Correlação dos discentes entre permanência e evasão**

	Valor U	Z	p
Sexo	2830	-0,88	0,38
Turno	2711,5	-1,06	0,29

Teste de Wilcoxon-Mann-Whitney ( $p < 0,05$ )

Fonte: Autoria própria

A respeito do resultado do teste não paramétrico, Gonzalez, Leite e Nascimento (2015) ao “investigar os determinantes da evasão nos cursos oferecidos na modalidade à distância pela Universidade Corporativa da Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia (UCS/SEFAZ)” (p.1) empregou o sistema de “Regressão Logística Múltipla como forma de identificar o efeito das variáveis independentes sobre a evasão” (p.10) e identificou que o gênero não influencia na evasão acadêmica.

Portanto, conforme o acentuado número baixo de matrículas ativas do sexo feminino durante o semestre 2016.1 do curso técnico de TI na modalidade EaD semipresencial corrobora para a compreensão de que o gênero ainda é condição determinante na escolha dos cursos na área exatas e tecnológicas de acordo com os supracitados estudos sócio-histórico-cultural de Franco e Cervera (2006) e Fagundes (2002).

#### 4. CONCLUSÃO

Por não ser fator determinante de evasão acadêmica, o gênero não necessita ser o foco das políticas pedagógicas dos cursos estudados. No entanto, a partir dos dados levantados entorno do número de matrículas entre sexo masculino e feminino, observou-se que ainda é muito baixa a adesão por parte das mulheres

em cursos de área tecnológica e exatas de modalidade EaD, apesar dos avanços e das conquistas área na socioeducacional e profissional da mulher. Portanto, os dados obtidos arremetem-se a importância do desenvolvimento de mecanismos pedagógicos e criativos que combatam práticas discriminadoras no espaço educacional e profissional a fim de dirimir sequelas na escolha da área atuação a partir de imposições colocadas a mulher ao longo da sua história.

## REFERÊNCIAS

ABED. **Censo EAD Brasil 2014**: Relatório Analítico da Aprendizagem a Distância no Brasil 2014. Traduzido por Maria Thereza Moss de Abreu. Curitiba: Ibpex, 2015. 155p.

ABREU, Janette Maria França de. **EAD e gênero: uma apreciação sobre a preferência da modalidade pelas mulheres nos cursos de graduação da UFMA**. 20º Ciaed, Curitiba - PR, p.1-10, abr. 2014. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/hotsite/20-ciaed/pt/anais/pdf/81.pdf>>. Acesso em: 08 ago. 2016.

BITTENCOURT, Ibsen Mateus; MERCADO, Luis Paulo Leopoldo. **Evasão nos cursos na modalidade de educação a distância: estudo de caso do Curso Piloto de Administração da UFAL/UAB**. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, Rio de Janeiro, v. 22, n. 83, p.465-504, abr./jun. 2014. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ensaio/v22n83/a09v22n83.pdf>>. Acesso em: 08 ago. 2016.

FAGUNDES, Tereza Cristina Pereira Carvalho. "Gênero e escolha profissional", In: FERREIRA, Silvia Lucia & NASCIMENTO, Enilda Rosendo. **Imagens da mulher na cultura contemporânea**. Salvador: UFBA/NEIM, 2002, p. 233 - 245. (Coleção Bahianas; v. 7).

FRANCO, Paki Venegas; CERVERA, Julia Pérez. **Manual para o uso não sexista da linguagem**. 2006. Disponível em: <<http://www.observatoriodegenero.gov.br/menu/publicacoes/outros-artigos-e-publicacoes/manual-para-o-uso-nao-sexista-da-linguagem>>. Acesso em: 02 ago. 2016.

GONZALEZ, Ricardo Alonso; LEITE, Luciana Barone; NASCIMENTO, Janicleide Gonçalves do. **Evasão do Ensino a Distância na Educação Corporativa: Um Estudo Aplicado na Secretaria da Fazenda do Estado do Bahia**. 2015. Disponível em: <[http://www.sefaz.ba.gov.br/scripts/ucs/externos/monografias/artigo\\_ricardo\\_luciana\\_janicleide.pdf](http://www.sefaz.ba.gov.br/scripts/ucs/externos/monografias/artigo_ricardo_luciana_janicleide.pdf)>. Acesso em: 08 ago. 2016.

INEP. **Censo da educação superior 2013**: resumo técnico. Brasília: INEP, 2015. 80p.  
\_\_\_\_\_. **Censo Escolar da Educação Básica 2013**: resumo técnico. Brasília:  
INEP, 2014. 39 p.

**ABSTRACT:** Nowadays, Distance Education courses have a significant participation by the female public, however, the choices for the courses are mostly in the area of humanities. The research force about the historical relationship between the female sex and the aforementioned area, centered on the space of higher education, therefore, the present work is built on the need to collect data on the female gender in the scope of vocational courses at the intermediate level in the Distance Education modality. The Instituto Metrópole Digital at UFERSA Câmpus Mossoró is the place where research, of a qualitative nature, was developed, by having technical courses in information technology, in the form of Distance Learning, representing the exact area. The sample has 163 students with active registrations in the semester 2016.1 and among them only 26 are female. The low adherence to the technical courses in the area of exact and technological is a factor that agrees with the pertinent literatures the question of women and their professional choices throughout history. Regarding the permanence of the women in the course, Wilcoxon-Mann-Whitney's non-parametric test did not present a correlation between gender and avoidance, therefore, the focus of institutional pedagogical policies regarding the feminine question should be developed by scoring from the choice of the course, in order to deconstruct cultural paradigms where there is a specific gender for each area of professional performance.

**KEY WORDS:** Gender, Technical Courses, Distance Education.



---

**Sobre os autores:**

**Adelson Silva da Costa:** Professor de Filosofia do Colégio da Polícia Militar da Bahia; Graduação em Filosofia – Universidade Federal da Bahia – UFBA; Mestre do Programa de Pós-graduação Mestrado Profissional em Gestão e Tecnologia aplicadas à educação, da Universidade do Estado da Bahia – UNEB; Membro do Grupo de Pesquisa Geotecnologias, Educação e Contemporaneidade – GEOTEC - UNEB. E-mail: [adelsongeotec@hotmail.com](mailto:adelsongeotec@hotmail.com)

**Adriano Machado Oliveira:** Professor Adjunto II da Universidade Federal do Tocantins junto ao Curso de Psicologia e Professor do Curso de Psicologia do Ceulp/ULBRA; Graduação em Psicologia (2005) pela Universidade Federal de Santa Maria-RS; Mestre (2008) e Doutor em Educação (2012) pelo Programa de pós-graduação em Educação da UFSM. E-mail: [adriano.oliveira@mail.uft.edu.br](mailto:adriano.oliveira@mail.uft.edu.br)

**Ana Cristina Guimarães Vinci:** Licenciada em Pedagogia; Mestre em Educação (Universidad del Salvador); Integrante do grupo de pesquisa Transacciones Paradigmáticas para la educación e do grupo Filosofías da diferença, Tecnocultura e Educação (UFC)

**Anael Batista Marinho Juvino de Oliveira:** Graduando em Licenciatura em Ciência da Computação – (LCC) pela Universidade Federal da Paraíba – (UFPB); bolsista no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência em Licenciatura e Ciência da Computação – (PIBID/LCC); vinculado ao e-mail: [anael.batista@dcx.ufpb.br](mailto:anael.batista@dcx.ufpb.br)

**Carmem Tassiany Alves de Lima:** Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Cognição, Tecnologias e Instituições da UFERSA. Assistente Social da Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA e do Instituto MetrÓpole Digital – IMD Polo MossorÓ. Graduada em Serviço Social pela Universidade do Tocantins (2012). Especialista em Políticas Públicas e Intervenção Social pela Faculdade Internacional do Delta (2013). Atualmente coordenadora da moradia estudantil da UFERSA e tutora do Curso de Aperfeiçoamento em Atendimento Educacional Especializado para o aluno com Transtorno do Espectro Autista/NEaD UFERSA.

**Danielle Simone da Silva Casillo:** Possui graduação em Engenharia de Computação pela Universidade Potiguar (2001), mestrado (2004) e doutorado (2009) na área de Automação e Controle em Engenharia Elétrica e de Computação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Atualmente é professora Adjunto IV do Curso de Ciência da Computação do Centro de Ciências Exatas e Naturais da Universidade Federal Rural do Semiárido - UFERSA e coordenadora o Programa de Extensão Universitária Semiárido Digital.

**Danilo Cortez Gomes:** Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – Campus Currais Novos; Graduação em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Mestrado em Administração pela Universidade Potiguar; Doutorando em Ciências Sociais pela

---

Universidade Federal do Rio Grande do Norte. E-mail para contato: danilo.cortez@ifrn.edu.br

**Eduardo da Silva Andrade:** graduando em Licenciatura em Matemática – (LM) pela Universidade Federal da Paraíba – (UFPB); bolsista no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência em Licenciatura em Matemática – (PIBID/LM); vinculado ao e-mail: [edusilva3108@gmail.com](mailto:edusilva3108@gmail.com)

**Eduardo Gomes da Silva Filho:** Graduando em Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Campus II. E-mail: [eg990099@gmail.com](mailto:eg990099@gmail.com)

**Exedito Rodrigues de Lima:** Possui Graduação em Teologia pela Faculdade Evangélica do Piauí (2004), Graduação em Letras - Inglês pela Universidade Estadual do Piauí-UESPI (2004), Graduação em Pedagogia pelo Instituto Superior de Educação Programus-ISEPRO (2013), Mestrado em Ciências da Educação pela Universidade Americana-UA (2014) e Doutorando em Ciências da Educação pela Universidade Tecnológica Intercontinental-UTIC em Assunção-Paraguay. Atua como Coordenador Pedagógico na Secretaria Municipal de Educação de Sigefredo Pacheco-Pi e como Professor no Ensino Médio na Rede Estadual de Ensino. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação

**Fátima dos Santos Silva:** Graduação em Bacharelado em Ciências Biológicas pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Campus II. Graduanda em Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Campus II. Mestranda em Biodiversidade – pelo Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade – Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Campus II. Grupo de Pesquisa: Ecologia de Ecossistemas. Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Fundação CAPES/CNPQ E-mail: [fa\\_2004@msn.com](mailto:fa_2004@msn.com)/ [bio.fattima@gmail.com](mailto:bio.fattima@gmail.com)

**Fernanda Pereira da Silva:** Técnica em Assuntos Educacionais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI), Graduação em licenciatura plena em História pela Universidade de Pernambuco (UPE), Especialização em Mídias na Educação pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) e em Metodologia do Ensino de História e Geografia pelo Centro Universitário Internacional (UNINTER). E-mail: [fernandasilpe@gmail.com](mailto:fernandasilpe@gmail.com)

**Flávia Luíza de Lira:** Licenciatura em Geografia pela Universidade Federal de Pernambuco; Especialista em Educação Infantil pela FAFIRE – Pernambuco. Mestrado em Educação Matemática e Tecnológica (EDUMATEC) pela Universidade Federal de Pernambuco; (cursando); Grupo de pesquisa: GRUPEI (Grupo de Pesquisa em Educação Infantil); E-mail para contato: [flavialuizalira@hotmail.com](mailto:flavialuizalira@hotmail.com)

**Franciclaudio de Meireles Silveira:** Graduando em Licenciatura em Matemática – (LM) pela Universidade Federal da Paraíba – (UFPB); bolsista no Programa

---

Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência em Licenciatura em Matemática – (PIBID/LM); vinculado ao e-mail: [franciocall-14@hotmail.com](mailto:franciocall-14@hotmail.com)

**Francineide de Sousa Bispo:** Graduada em Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Federal do Piauí, *Campus* Amílcar Ferreira Sobral, Floriano-PI. Especialista em Educação Infantil com ênfase em Educação Especial. Tem interesse pelos seguintes temas: educação de jovens e adultos, educação infantil e educação especial.

**Francisca das Chagas da Silva Alves:** Técnico em Assuntos Educacionais no Instituto Federal do Piauí. Graduação em Pedagogia pela Faculdade Santo Gostinho do Piauí – FSA. Especialização em Docência do Ensino Superior pela Faculdade Santo Agostinho de Teresina, Especialização em Metodologia do Ensino na Educação Superior pela UNINTER. Email: [Francisca\\_alves03@hotmail.com](mailto:Francisca_alves03@hotmail.com)

**Geam Felipe Lima Santos:** Graduando em Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), *Campus* II. E-mail: [geam\\_felipe@outlook.com](mailto:geam_felipe@outlook.com)

**Hilton de Sá Rodrigues:** Graduação em Engenharia Eletrônica Pelo Centro Universitário Celso Lisboa (1991), Bacharel em Direito pela Universidade Estácio de Sá (2005), Licenciatura Plena em Técnicas Industriais pela Faculdade Béthencourt da Silva (1993), Doutorado pela Universidade Del Museo Argentino – UMSA (2016). Pós Graduação em Docência do Ensino superior pela Faculdade Béthencourt da Silva, Especialista em Administração Pública pela Universidade Estácio de Sá. Atualmente é professor do Instituto Federal Fluminense – *Campus* Macaé lecionando nos cursos de engenharia de controle de automação e elétrica, cursos técnicos integrados nas áreas de automação, eletrônica e eletromecânica. Trabalhou por 12 anos no Ministério da Aeronáutica, desenvolvendo atividades ligadas ao campo da Elétrica, Eletrônica e das Telecomunicações nas atividades profissionais correlatas a Engenharia.

**Imaira Santa Rita Regis:** Professora de Geografia da Rede Estadual da Bahia; Graduação em Licenciatura em Geografia - Universidade Católica do Salvador – UCSAL; Mestrado em Geografia - Universidade Federal da Bahia – UFBA; Membro do Grupo de Pesquisa Geotecnologias, Educação e Contemporaneidade – GEOTEC - UNEB. E-mail: [imairaregisrgs@gmail.com](mailto:imairaregisrgs@gmail.com)

**Jhéssica Luara Alves de Lima:** Doutoranda em Direito Constitucional na Universidade de Brasília - UNB. Professora de Direito. Pesquisadora. Advogada. Mestre em Ambiente, Tecnologia e Sociedade pela Universidade Federal Rural do Semi-árido - UFERSA (2015). Especialista em Direitos Humanos pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN (2012). Graduada em Direito pela UERN (2010).

---

**João Antônio de Sousa Lira:** Graduado em Licenciatura em Pedagogia Pela Universidade Federal do Piauí *Campus Amílcar Ferreira Sobral*, Floriano-PI. Especialista em Educação Especial e Neuropsicopedagogia pela Universidade Cândido Mendes, e em Psicologia da Educação pela Universidade Estadual do Maranhão. Mestrando em Educação Pela Universidade Federal do Maranhão na linha de pesquisa em História, Políticas Educacionais, Trabalho e Formação Humana, no Núcleo de Estudos e Documentação em História da Educação e das Práticas Leitoras no Maranhão. Professor de Educação Especial na Secretaria Municipal de Educação no município de Nova Iorque - MA. Atualmente professor substituto na Universidade Federal do Piauí.

**José Lima de Albuquerque:** Professor Titular da Área de Administração Aplicada do Departamento de Administração da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE. Graduação em Engenharia Florestal pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (1985), especialização em engenharia econômica pela Universidade Católica de Pernambuco (1989), especialização em capacitação pedagógica do docente universitário pela UFRPE (1989), mestrado em Ciência Florestal pela Universidade Federal de Viçosa (1992), área de concentração em manejo florestal e Doutorado em Engenharia Florestal pela Universidade Federal do Paraná (2002), na área de concentração em economia e política florestal. Atua principalmente nos seguintes temas: Gestão ambiental, políticas públicas, Gestão da educação, Responsabilidade sócio - ambiental, inclusão social. Exerceu a Direção do Departamento de Letras e Ciências Humanas (UFRPE) e do Departamento de Administração (UFRPE). Organizador de Livro em Gestão Ambiental e Responsabilidade Social, Editora Atlas. Atuou como coordenador do curso de Bacharelado em Ciências Econômicas, do curso de pós-graduação em gestão e Política Ambiental ( especialização ) e do Bacharelado em Administração Pública na modalidade de educação a distância - Unidade acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia -Foi professor do Programa de Pós-Graduação em Administração e Desenvolvimento Rural - PADR - UFRPE e atualmente é Professor do Programa de Pós-Graduação em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância - Mestrado - UFRPE. Ainda integra o corpo docente do Mestrado profissional em Administração Pública, da Rede PROFIAP - UFRPE. Email: limalb44@yahoo.com.br

**Joseane Fátima de Almeida Araújo:** Doutoranda em Ciências da Educação (UNR-Argentina). Mestra em Ciências da Educação (ULHT-Portugal). Graduada em História. Professora de História da Rede Estadual de Ensino de Pernambuco e da Rede Municipal de Olinda. Atualmente exercendo a função de Gestora Escolar na Rede Estadual de Pernambuco. E-mail: joseanefalmeida@gmail.com.

**Josilene Marcelino Ferreira:** Professora concursada da Rede Municipal do Municipal de Santana do Cariri- CE (Polivalente 1º ao 5º). Professora Temporária da Universidade Regional do Cariri- URCA- Unidade (UDMV). Pós- Graduada em Gestão Escolar pela Universidade Regional do Cariri- URCA. Graduada em Pedagogia pela Universidade Regional do Cariri-URCA. Participante de grupos de estudos

---

relacionados a História da Educação e Educação e Políticas Públicas. Área o conhecimento; História da Educação, Gestão Escolar e Avaliação Educacional. E-mail para contato: [josymf.mf@gmail.com](mailto:josymf.mf@gmail.com)

**Kacilândia Cezário Gomes Pedroza:** Doutoranda em Ciências da Educação (UNR-Argentina). Mestra em Ciências da Educação (ULHT-Portugal). Pedagoga (UPE). Professora Universitária - Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA e Faculdade Europeia de Administração e Marketing-FEPAM. E-mail: [kacilandia@hotmail.com](mailto:kacilandia@hotmail.com).

**Leonardo Augusto Casillo:** Possui graduação em Engenharia da Computação pela Universidade Potiguar (2002), mestrado em Sistemas e Computação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2005) e doutorado em Engenharia Elétrica e de Computação pela mesma instituição (2013). Atualmente é professor da Universidade Federal Rural do Semi-Árido desde 2009 na área de Ciência da Computação, é atualmente coordenador do curso de Ciência da Computação no Departamento de Ciências Exatas e Naturais.

**Leonardo Cinésio Gomes:** Graduando em Licenciatura em Matemática – (LM) pela Universidade Federal da Paraíba – (UFPB); bolsista no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência em Licenciatura em Matemática – (PIBID/LM); vinculado ao e-mail: [leocinesio@gmail.com](mailto:leocinesio@gmail.com)

**Linduarte Pereira Rodrigues:** Professor Titular do Departamento de Letras e Artes da Universidade Estadual da Paraíba – *Campus I*. Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Formação de Professores da Universidade Estadual da Paraíba – *Campus I*. Graduação em Letras pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Doutorado em Linguística pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Pós-Doutorado em Linguística pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

**Luciene Maria das Neves Meireles de Vasconcelos:** Pedagogia pela AUDF – Associação Unificada do Distrito Federal; Especialista em Educação Infantil pela UFPE – Pernambuco. Grupo de pesquisa: GRUPEI (Grupo de Pesquisa em Educação Infantil). E-mail para contato: [lucienemnevesv@gmail.com](mailto:lucienemnevesv@gmail.com)

**Márcia Socorro Florêncio Vilar:** Graduada em Letras e em Pedagogia pela UNICAP; Mestra em Ciências da Educação pela ULHT-Lisboa-Portugal e Doutoranda em Humanidades e Artes com ênfase em ciências da Educação-UNR-Argentina. Professora do Atendimento Educacional Especializado-PCR e Coordenadora Pedagógica na PMO. E-mail: [marciafvilar@yahoo.com.br](mailto:marciafvilar@yahoo.com.br).

**Marcos Antonio Cruz Moreira:** Graduação em Engenharia Eletrônica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1988), mestrado em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1992) e doutorado em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2005). Professor Titular do Instituto Federal Fluminense (IFF). Atua nos curso de Engenharia de Controle e Automação e no Mestrado em Engenharia Ambiental do IFF. Desenvolve projetos nas

---

linhas de pesquisa de Energias Renováveis, protótipos inovadores para Engenharia Ambiental, Elementos Finitos e Estatística Aplicada. Atualmente é Diretor Geral do Campus – Macaé

**Maria da Conceição Nascimento Marques:** -Professora de Sociologia da Rede Estadual da Bahia e de História da Rede Municipal de Salvador; Graduação em Ciências Sociais – Universidade Federal da Bahia – UFBA; Mestranda do Programa de Pós-graduação Mestrado Profissional em Gestão e Tecnologia aplicadas à educação, da Universidade do Estado da Bahia – UNEB; Membro do Grupo de Pesquisa Geotecnologias, Educação e Contemporaneidade – GEOTEC- UNEB. E-mail: [marquesconceicao65@gmail.com](mailto:marquesconceicao65@gmail.com).

**Maria de Lourdes Pereira do Amaral Lima:** Doutoranda em Ciências da Educação (UNR-Argentina). Mestra em Ciências da Educação (ULHT-Portugal). Pedagoga (UPE). Professora Universitária - Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA e Faculdade Europeia de Administração e Marketing-FEPAM. E-mail: [lourinhaamarall@hotmail.com.br](mailto:lourinhaamarall@hotmail.com.br).

**Mário Luiz Farias Cavalcanti:** Professor e pesquisador do Departamento de Ciências Biológicas (DCB) do Centro de Ciências Agrárias (CCA) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Campus II. Graduação em Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual da Paraíba (2002), mestrado e doutorado em Engenharia Agrícola pela Universidade Federal de Campina Grande. E-mail: [mariolfcavalcanti@yahoo.com.br](mailto:mariolfcavalcanti@yahoo.com.br)

**Raimunda Aureniza Feitosa:** Mestranda em Ciências da Educação Pela Universidade Lusofona de Humanidades e Tecnologias; Pós-graduada em Gestão Escolar pela Universidade do Estado de Santa Catarina e em Planejamento e Política Educacional pela Universidade Regional do Cariri. Graduada em História pela Faculdade de Filosofia do Crato e em Pedagogia pela Universidade Regional do Cariri . Professora plena 1concurasada - Secretária da Educação Básica do Ceará -tem experiência na área de educação nível superior, com ênfase em Gestão Escolar, Currículo, atuando com os temas: Fundamentos e Métodos da Educação Escolar; Sociologia Geral; Psicologia da Educação; Políticas Públicas em Educação. E-mail para contato:[aure09@hotmail.com](mailto:aure09@hotmail.com)

**Raquel Francisca da Silveira:** Mestre em Gestão de Políticas Públicas pela Universidade Federal do Tocantins (2016); Licenciada em Pedagogia pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2009); Especialista em Metodologia de Ensino na Educação de Jovens e Adultos pela Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas de Marabá, em convênio com o Instituto Específico de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação (2013); Técnica em Assuntos Educacionais pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, Campus Palmas. E-mail: [raquel.silveira@ifto.edu.br](mailto:raquel.silveira@ifto.edu.br)

---

**Raqueline Castro de Sousa Sampaio:** Pedagoga no Instituto Federal do Piauí - Campus Paulistana. Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual do Piauí (2003). Especialização em Língua Portuguesa e Arte - Educação pela Universidade Regional do Cariri - URCA (2007); Especialização em Gestão Pública pela Universidade Estadual do Piauí (2012) e Mestrado em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância pela Universidade Federal Rural do Pernambuco - UFRPE (2016). Email: raquelinecastro@hotmail.com

**Regina Célia Moreth Bragança:** PROFESSORA ASSOCIADA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE; Coordenadora de Educação a Distância na CEAD – UFF; Coordenadora da disciplina LIBRAS para todos os alunos de licenciatura da UFF; Graduação em Matemática pela Universidade Federal Fluminense; Mestrado em Matemática pela Universidade Federal Fluminense. Doutorado em Informática pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

**Remerson Russel Martins:** Doutor (2014), Mestre (2008) e Graduado (2006) em Psicologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Atualmente é professor do Curso de Medicina e do Programa de Pós-Graduação em Cognição, Tecnologias e Instituições da Universidade Federal Rural do Semi-Árido.

**Rodrigo Rafael Maia:** Graduando em Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Campus II. E-mail: [rodrigomaia\\_ufpb@hotmail.com](mailto:rodrigomaia_ufpb@hotmail.com)

**Ronaldo dos Santos Barbosa** Professor Assistente do curso de Geografia da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL). Possui graduação em Geografia pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). Mestrado em Geografia pela Universidade Federal de Goiás (UFG) e Doutorando em Geografia pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). É Vice-Líder do Grupo de Pesquisa: Dinâmica Ambiental, Educacional e Econômica (DAEE-UEMA), atuando nas linhas de pesquisa: Cartografia Escolar e Ensino de Geografia; Planejamento Ambiental e Gestão de Recursos Hídricos. Membro do Grupo de Pesquisas Socioeconômicas do Maranhão (GPS-UEMASUL), atuando na linha de pesquisa: Linguagem Cartográfica e Educação Geográfica. E-mail: [ronaldobarbosa12@gmail.com](mailto:ronaldobarbosa12@gmail.com)

**Rosana de Oliveira Sá:** Professora Efetiva de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal da Paraíba (IFPB). Graduação em Licenciatura Plena em Letras pela Universidade Federal da Paraíba UFPB. Especialização em Língua Inglesa e Literatura Anglo-Americana pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Mestranda do Programa de Pós-Graduação do Mestrado Profissional em Formação de Professores da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). E-mail para contato: sa.rosana@hotmail.com

**Severino Joaquim Correia Neto:** Graduação em Administração pela universidade Candido Mendes (2001), Processos Gerencias (2007), Graduado em Filosofia pela FAUERP (2016), Mestre em Sistema de Gestão área de Conferencia Recursos

---

Hídricos pela Universidade Federal Fluminense (2009) , Doutor em Ciências da Educação pela Universidade Americana – UA PY (2016) e Pós Doutor em Educação pela universidade Ibero Americana UNIBE – PY. Trabalhou durante vinte anos na indústria petrolífera onshore e offshore na área de QHSE, atualmente é Diretor de Relações Institucionais do IFF Campus Macaé, Professor do Ensino Básico Técnico e Tecnológico e do Ensino Superior (Engenharia de Controle de Automação).Palestrante Motivacional e Conferencista

**Tereza Cristina Nascimento Machado:** Administradora da Universidade Federal Fluminense. Graduação em Administração pelo Centro Universitário Plínio Leite. MBA em Marketing Empresarial pela Universidade Federal Fluminense. Doutorado em Humanidades e Artes com menção em Educação pela Universidade Nacional de Rosario (Argentina). E-mail: [terezamazeli@hotmail.com](mailto:terezamazeli@hotmail.com)

**Ubiratan Barbosa da Silva:** Graduando em Licenciatura em Matemática – (LM) pela Universidade Federal da Paraíba – (UFPB); bolsista no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência em Licenciatura em Matemática – (PIBID/LM); vinculado ao e-mail: [biragft@gmail.com](mailto:biragft@gmail.com)

**Vagner Santos da Silva:** Graduando em Licenciatura em Ciência da Computação – (LCC) pela Universidade Federal da Paraíba – (UFPB); vinculado ao e-mail: [anael.batista@dcx.ufpb.br](mailto:anael.batista@dcx.ufpb.br)

**Vitor Yoshihara Miano:** Professor do IF Fluminense no Campus Macaé na graduação em Engenharia de Controle e Automação e nos cursos técnicos de Eletromecânica e Eletrônica. Atualmente ocupa o cargo de Diretor de Inovação, Pesquisa e Extensão do campus, desde 2016. Membro da Comissão Permanente de Pessoal Docente de 2014 a 2016. Membro do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão do IF Fluminense de 2016 até o momento atual. Graduado em Administração pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Mestre em Administração pela UFF na linha de pesquisa "Estado, Organizações e Sociedade" com titulação obtida em 2013. Pesquisador integrante do Grupo de Pesquisa Programa de Estudos em Reforma do Estado e Governança do PPGAD/ UFF e do Núcleo de Tecnologia, Trabalho e Meio ambiente: Efeitos sociais, históricos e jurídicos em uma sociedade globalizada do IF Fluminense.



Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-93243-75-2

